

Dissertações Defendidas no Ano de 1993

TASCHE'TTO, Tania Regina. *Aquisição de inglês como segunda língua: a modalidade escrita*. Santa Maria: UFSM/ PPGL, 1993. 152p. Dissertação.

Orientação: Maria Alzira Coelho da C. Nobre.

Primeiro argüidor: Hilário I. Bohn.

Segundo argüidor: Margarete Schlatter.

Defesa: 22 de outubro de 1993.

Resumo:

Esta pesquisa procurou desvendar como a habilidade de escrita se processa em inglês como segunda língua, em falantes nativos de português; como o aprendiz de inglês passa do aspecto mecânico da escrita para o aspecto discursivo e comunicativo. Para isso, trabalhou-se nos três graus de ensino da rede pública, buscando estágios evolutivos no processo de aprendizagem de inglês. Dois tipos de testes foram aplicados: uma composição e um ditado. Com a composição, buscou-se estabelecer o desligamento do nível lingüístico para a passagem ao nível discursivo e comunicativo. Com o ditado, buscou-se detectar a interferência da língua materna na recodificação do som para a grafia. Os resultados da composição apontam para dois tipos de competência: a descritiva e a narrativa. No 1º e no 2º grau, os alunos apresentam competência descritiva. A competência narrativa se evidencia no 3º grau, a partir do segundo semestre do Curso de Letras. Os resultados com o ditado mostram que a língua materna não exerce interferência marcante: os alunos, desde o início do aprendizado, já utilizam o código da língua estrangeira, mesmo quando o vocabulário é desconhecido. Os resultados deixam claro que os alunos dos três graus de ensino estão motivados para o aprendizado da língua estrangeira em sua manifestação de uso pragmático-discursivo. As tarefas utilizadas mostraram que, se o professor obedecer aos estágios evolutivos do processo de aprendizagem, a resposta

dos alunos poderá ultrapassar o conhecimento real para alcançar a zona de desenvolvimento potencial.

XAVIER, Silvia Helena Niederauer. *Gaúchos e castelhanos: sem linha divisória (a imagem do castelhano na literatura sul-rio-grandense)*. Santa Maria: UFSM/ PPGL, 1993. 120p. Dissertação.

Orientação: Maria Luiza Ritzel Remédios.

Primeiro argüidor: Maria Eunice Moreira.

Segundo argüidor: Robson Pereira Gonçalves.

Defesa: 07 de abril de 1993.

Resumo:

Este trabalho pretende inventariar, no espaço privilegiado do texto literário, a imagem do castelhano na literatura sul-rio-grandense, tentando esboçar sua trajetória e procurando demonstrar as transformações ocorridas, a partir do avanço das relações culturais entre o Brasil e os Países Platinos. Para a consecução desta tarefa, não se podia isolar a análise do texto do contexto histórico, uma vez que a convivência histórica de portugueses (brasileiros) e espanhóis, até o século passado, foi sempre marcada por altos e baixos, por momentos de luta pela conquista da terra e por momentos de paz. Assim, houve necessidade, para a realização da pesquisa, de recuperar-se a História Oficial do Brasil e do Rio Grande do Sul, bem como revisar a literatura sul-rio-grandense, pois as referências aos castelhanos são constantes tanto na História quanto na Literatura. Para ilustrar como a imagem do castelhano delinea-se objetivamente na literatura gaúcha em correspondência ao contexto sócio-político-cultural em que se insere, recorreu-se aos textos *Cancioneiro guasca* e *Contos gauchescos*, de João Simões Lopes Neto; *O tempo e o vento*, de Erico Veríssimo; *Hombre*, de Sergio Faraco, e *Contos de sempre e Uma terra só*, de Aldyr Schlee.

SILVA, Délcio Barros da. *Brigada militar versus agricultores sem terra: uma análise discursiva e ideológica da notícia de jornal*. Santa Maria: UFSM/ PPGL, 1993. 127p. Dissertação.

Orientação: Marcos Gustavo Richter.

Primeiro argüidor: Lêda Terezinha Martins.

Segundo argüidor: Leci Borges Barbisan.

Defesa: 30 de março de 1993.

Resumo:

A finalidade deste estudo foi verificar se as notícias de jornais nacionais apresentam processos e estruturas similares às das notícias de jornais internacionais, segundo o modelo teórico de análise discursiva e ideológica proposto por Van Dijk. Para tanto, realizou-se um estudo de caso de um corpus composto de três jornais do centro do País, coletados randomicamente, que veicularam a notícia sobre o conflito entre a Brigada Militar e os Agricultores Sem Terra, em 08/08/90, na Praça da Matriz, em Porto Alegre. A notícia de jornal apresenta propriedades estruturais específicas, ou seja, estruturas temáticas, esquemáticas, locais, estilísticas e retóricas, que a caracterizam como um tipo especial de discurso. As estruturas temáticas do discurso jornalístico se constituem na organização dos tópicos globais sobre os quais versa uma notícia, analisados em termos de macroestruturas semânticas, por representarem formalmente o conteúdo global do texto. Esses tópicos ou macroproposições são derivados da seqüência de proposições através de projeções semânticas, cujas

transformações em nível de texto recebem o nome de macro-regras. Por exemplo, através do apagamento (eliminação de proposições não essenciais), da generalização (substituição de uma seqüência de proposições por uma generalização) e da construção (substituição de uma seqüência de proposições por uma síntese do ato como um todo). As estruturas esquemáticas, por outro lado, são usadas para descrever a forma global do discurso, recebendo a denominação teórica de superestruturas. Estes esquemas textuais apresentam diversas categorias convencionais, tais como, Manchete, "Lead", Eventos Principais, Contexto, "Background", Reações Verbais, Comentários, entre outras, que ordenam e atribuem funções aos tópicos do texto. Desta forma, as estruturas esquemáticas se realizam paralelamente às estruturas temáticas, ou seja, a realização descontínua das categorias esquemáticas correspondem à mesma ordenação do seu conteúdo global ou da sua macroestrutura correspondente. Para a notícia de jornal, o que interessa é a relevância ou a recência das informações. Por isso, o tópico de nível mais elevado na macroestrutura do texto, a informação mais relevante, é colocada em primeiro lugar no esquema textual, funcionando como Manchete, por exemplo. Finalmente, a coerência local é estabelecida através desses tópicos globais dos quais cada proposição pode ser mais ou menos uma realização isolada. Em suma: cada categoria esquemática é preenchida por um ou mais tópicos e cada tópico é especificado por um episódio (uma seqüência coerente de proposições), que é finalmente expresso por uma seqüência de sentenças em nível de superfície textual. As propriedades estilísticas e retóricas são igualmente relevantes para a análise da notícia de jornal. A escolha do léxico e o estilo sintático podem fornecer indicações não só do que os jornalistas escrevem, mas como escrevem sobre minorias sociais, por exemplo. Por outro lado, a retórica pode utilizar-se de diversos recursos para sugerir a veracidade dos fatos, através do emprego de números, de fontes e citações, de descrições diretas e de testemunhas oculares, podendo reproduzir a hierarquia social no texto através da citação da opinião dos atores da notícia. Outro componente relevante na análise do discurso jornalístico é o que se refere às condições de produção e compreensão, ou seja, aos processos cognitivos do discurso. A compreensão envolve percepção e atenção, leitura, decodificação e interpretação, representação na memória episódica, formação, uso e atualização de modelos de situação, usos e mudanças de crenças e conhecimentos sociais ("frames", "scripts", atitudes e ideologias), entre outros processos. A produção envolve praticamente os mesmos processos, podendo iniciar com modelo de situação. Esses processos cognitivos do discurso são tanto fenômenos sociais quanto mentais, tendo, portanto, função textual e contextual. Desta forma, além de suas relações com a análise sistemática das estruturas, estratégias e significados do discurso, faz-se necessária uma abordagem da reprodução e da ideologia dentro de uma perspectiva da cognição social. As conclusões do presente estudo de caso sobre o conflito entre a Brigada Militar e os Agricultores Sem Terra tendem a confirmar esse quadro teórico proposto por van Dijk, evidenciando similaridades entre os processos e estruturas das notícias de jornais nacionais e as da imprensa internacional, em todos os níveis e dimensões de análise.